



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



### Conhecimento de Agente Comunitário de Saúde sobre Violência Obstétrica como ferramenta de uma assistência segura

Laura Coelho da Silva <sup>1</sup>(laura.c.silva@ufv.br), Pedro Paulo do Prado Junior<sup>2</sup>(pedro.prado@ufv.br), Mara Rúbia Maciel Cardoso do Prado<sup>2</sup>(mara.prado@ufv.br),

Isis Milani de Sousa Teixeira<sup>2</sup>(isis.teixeira@ufv.br), Lara Lelis Dias(lara.dias@ufv.br), Rosana da Silva Pereira Paiva<sup>3</sup>(rosanapaiva@ufv.br)

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem pelo Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa, <sup>2</sup>Professor(a) titular do Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa, <sup>3</sup> Mestre em Ciências da Saúde

Palavras-Chave: Violência Obstétrica, saúde da mulher, agente comunitário de saúde.

Grande Área: Ciências Biológicas e da Saúde - Área Temática: Enfermagem - Categoria do trabalho: Pesquisa

#### Introdução

O termo violência obstétrica (VO) contempla todas as falhas existentes na assistência pela equipe de saúde que desrespeitam a mulher, retiram a sua autonomia sobre seu corpo e as colocam em risco, destaca-se a violência verbal e física praticadas na gestação, parto, puerpério e situações de abortamento. Uma equipe de saúde com conhecimento adequado sobre o tema é ideal para a melhoria da problemática, pois essa poderá empoderar mulheres a reconhecer atos de violência e exigir uma assistência qualificada. O Agente Comunitário de Saúde (ACS), representa nessa demanda um papel essencial, sendo eles uns dos principais responsáveis por manter o elo de comunicação com a assistência na Atenção Primária à Saúde.

#### Objetivos

Avaliar o conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde sobre VO objetivando uma assistência qualificada às gestantes.

#### Método

A pesquisa foi realizada com as Equipes de Estratégia de Saúde da Família, do município de Viçosa- MG. O município conta com 20 equipes e totalizando 98 ACSs. Foi realizada uma oficina de capacitação, dividida em três etapas: 1- Identificar o conhecimento dos ACSs sobre VO, através de um pré-teste; 2- Realização da capacitação sobre VO; 3- Aplicação pós teste avaliando aprendizado sobre o tema.

#### Resultados

Observou-se que 13,04% dos participantes responderam não saber o significado do conceito VO, demonstrando desconhecer que determinadas atitudes abarcam o conceito de violência à gestante, após a realização da capacitação 99,08% responderam ter conhecimento sobre VO e seus fatores associados, expondo a efetividade da oficina realizada.

#### Conclusões

O conhecimento sobre VO é essencial como ferramenta preventiva à VO, assim os profissionais são capazes de oferecer um cuidado qualificado. Os ACSs são o elo entre a comunidade e o serviço de saúde, nesse sentido, capacitá-lo no que tange à prevenção da VO, é essencial para que dessa forma, as gestantes sejam informada sobre seus direitos no período gestacional, parto e pós parto, logo, e possam identificar atitudes que abarcam a VO. Além disso, a capacitação para o ACS contribui para empoderamento da categoria profissional.

#### Bibliografia

KATZ, Leila; et al. Quem tem medo de Violência Obstétrica?. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.2020.

BRASIL, Ministério da Saúde.Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein.Nota técnica para organização da rede de atenção a saúde com foco na atenção primária a saúde e na atenção ambulatorial especializada na saúde da mulher na gestação parto e puerpério. 2019.